

# Actualidade

Proprietario-editor OTTO BOEHM.

Publica-se nas Terças- e Quintas-feiras.

Anno 2.

Joinville, Terça-feira, 10 de Dezembro 1918.

No. 96.

## No limiar da paz

A Italia, a França e a Grã Bretanha vão estabelecer seu programma commum para o Congresso da Paz

Londres, 2. Sabe-se em rodas officiaes que na conferencia que hoje vão realizar em Downing-Street os primeiros ministros da França, da Italia e da Grã-Bretanha, assistidos pelas altas autoridades navaes, militares, financeiras e economicas, será discutido o programma geral e unico das tres nações, para a Conferencia da Paz.

Entre as questões que devem ser incluídos nesse programma e serão estudadas na conferencia de hoje, figuram o destino que será dado ao Kaiser, o problema da Russia e a liberdade dos mares.

Os Estados Unidos não terão representantes nessa conferencia, porém, todas as decisões que forem estabelecidas pelos representantes da França, da Italia e da Grã-Bretanha, serão communicados ao presidente Wilson, por occasião de sua chegada a esta capital.

Londres, 2. (H.) Sabe-se, por informação de fonte autorizada, que na conferencia anglo-franco-italiana, hoje realisada com a mais perfeita conformidade de vistas, foram adoptadas deliberações da mais alta importancia. Algumas das medidas tomadas pela conferencia versam sobre as linhas geraes do accôrdo para a paz.

### Uma mensagem de Wilson

Washington, 2. O presidente Wilson leu hoje, perante o Congresso, a sua mensagem annual, inaugurando os trabalhos parlamentares. Referindo-se á futura conferencia de paz e a sua viagem á Europa, diz o presidente Wilson:

«Creio que podemos esperar a conclusão de um tratado formal de paz, ao entrarmos na primavera».

«Tenho o prazer de aproveitar a occasião para participar ao congresso o meu intuito de me encontrar em Paris com os representantes dos governos associados ao nosso contra os imperios centraes. Tenciono discutir com elles as linhas geraes

do tratado de paz. Tenho consciencia dos inconvenientes que advirão da minha sahida do paiz, especialmente neste momento. Mas a convicção de que era o meu dever capital partir, prevaleceu em mim, em virtude de considerações que, espero, vos hão de parecer tão valiosas quanto pareceram a mim mesmo.

Os governos alliados, bem como os imperios centraes acceitaram as bases de paz que discurssei perante o congresso a 8 de Janeiro passado.

Os alliados mui razoavelmente desejam consultar-me pessoalmente sobre a interpretação e applicação dessas bases. E' altamente desejavel que eu possa dar minha interpretação, e de tal modo que o proposito sincero de nosso governo, de contribuir sem preocupação egoistica de qualquer especie para os ajustes que serão de beneficio commum para todas as nações, seja manifestada com toda a clareza necessaria.

Os ajustes de paz que vão ser concluídos são de importancia transcendental tanto para nos quanto para o resto do mundo. Não conheço negocio ou interesse algum que possa primar sobre esse.

Homens valentes das nossas forças armadas de mar e terra bateram-se por ideaes que sabiam ser o de seu paiz. Procurei dar uma expressão a estes ideaes, expressão que foi acceita por elles como representadora da substancia dos seus proprios pensamentos e propositos. Assim tambem os acceitaram os governos associados. Perante uns e outros tenho de zelar na medida da minha capacidade, para que não surja qualquer interpretação errada ou falsa desses principios, e para que não seja omittido nenhum esforço no sentido de realizal-os.

Até agora o meu dever era de representar integralmente o meu papel que é o de tornar realidade os bens para a obtenção dos quaes sacrificaram as suas vidas e o seu sangue. Não posso imaginar que exista qualquer obrigação de serviço que prevaleça sobre esse meu dever».

## A extradicação do Kaiser

Liverpool, 2. (U. P.) — O sr. Smith, consultor geral da Gran Bretanha, declarou, numa entrevista, que, por unanimidade de votos, os gabinetes de guerra alliados resolveram exigir da Hollanda a extradicação do Kaiser.

Não se acredita aqui que a Hollanda faça opposição a um pedido baseado nestes principios.

### O texto da renuncia de Guilherme II

Basiléa, 1. — O texto desse documento é o seguinte:

«Eu renuncio para sempre aos meus direitos sobre as corôas da Allemanha e da Prussia. Ao mesmo tempo eu desligo a todos os funcionarios do Imperio allemão e da Prussia e tambem todos os officiaes, officiaes não comissionados e soldados do exercito prussiano e da marinha e dos contingentes dos Estados federaes de seus juramentos de fidelidade que a mim prestaram.

Na qualidade de seu imperador, rei e supremo chefe, eu espero delles, até que uma nova organização do Imperio allemão exista, que prestem o seu auxilio aos que effectivamente mantêm o poder na Allemanha para que protejam o povo allemão contra os perigos que o ameaçam de anarchia, fome e dominação estrangeira.

Feito, executado e assignado pelo nosso proprio punho com o sello imperial, em Amerongen, Novembro, 28. (a) Wilhelm».

### A abdicção do rei de Württemberg

Paris, 2. (H.) — Telegrapham de Berná:

«A' abdicção do Kaiser seguiu-se a do rei de Württemberg. Este, a exemplo do que se dera com Guilherme, que não alludiu ao Kronprinz, absteve-se de se referir ao duque Alberto que era o herdeiro do throno de Württemberg».

— Os jornaes transcrevem o texto integral da proclamação em que o rei do Württemberg, renunciando á corôa, declara, que nunca desejou ser um obstaculo ás aspirações do povo a um livre desenvolvimento de instituições democraticas.

### Despedida da Kaiserina

Amsterdam, 2. (U. P.) — A despedida da Kaiserina de seus amigos de Berlim foi extremamente dramatica. Ao partir, disse: «Não direi até a vista e sim adeus. Os meus dias estão contados. Morrerei na Hollanda». Estava presa da mais intensa emoção quando atravessou a fronteira hollandeza, para começar o exilio. «Atravessei esta linha pela ultima vez na minha vida, disse entre soluços. Outra vez que a atravessar será no meu esquite».

### Declaração do Kronprinz

Amsterdam, 3. — Informam de Osterland que o principe herdeiro da Allemanha declarou ao correspondente da «Associated Press» daquella cidade que «não tinha renunciado a cousa alguma, nem assignará documento de qualquer especie. — (Havas).

### Destruição de propriedades allemans

Esch (Luxemburgo), 2. (U. P.) — Foram atacadas e destruidas propriedades avaliadas em 300 a 400 mil dollars, por terem os proprietarios de casas commerciaes allemans exigido dos soldados norte-americanos preços exorbitantes pelos artigos comprados.

### Descoberta de uma conspiração monarchica

A' ultima hora chegam de Berlim noticias de que foi descoberta naquella capital uma vasta conspiração, com o intuito de restaurar o governo imperial e a volta de Guilherme II ao throno da Allemanha.

Os principaes chefes desse «complot» eram o marechal von Mackensen, os generaes von Boehn e von Arnim, que estavam já distribuindo instrucções ao corpo de officiaes prussiano.

Ao que se affirma, a agitação para a volta de Guilherme II ao governo devia começar immediatamente depois de concluída a demobilização do exercito.

O marechal von Hindenburg foi convidado para esse «complot», mas recusou sua collaboração.

Estava-se organizando um governo provisorio, sob a chefia do marechal von Mackensen.

O «complot» foi descoberto por uma conversação telephonica surprehendida por um agente secreto do governo socialista, que a denunciou ao sr. Ebert.

Jorge Rewich.

### A crise politica na Allemanha

Haya, Nov. 29. — Pelo que se sabe aqui sobre a politica interna na Allemanha, parece provavel que será em breve convocada a Assembléa Nacional Constituinte. Dizem insistentes noticias que o governo dos srns. Ebert, Scheidemann, Erzberger e Solf está fazendo o possivel para conseguir essa convocação, empregando nesse empenho os mais activos esforços ao passo que os socialistas independentes, chefiados pelo sr. Haase, se empenham em retardar qualquer decisão nesse sentido, com o objecto de — como dizem — que «amadureça a colheita socialista».

Atraz desses dois partidos levanta-se, porém, ameaçador e mysterioso, o grupo «Spartacus», chefiado por Liebknecht, que combate abertamente a idéa de convocação de uma Assembléa Nacional, porque seu grupo deseja assegurar um governo dictatorial, com caracter maximalista.

Até agora esse grupo ainda não conseguiu predominar em Berlim, mas se as condições alimentares do povo, ou se o problema de desmobilização do exercito se complicar ainda mais, não haverá como evitar uma guerra civil na Allemanha.

Em summa: Nada de positivo se pode conhecer ainda sobre a crise politica na Allemanha. A data da eleição para a assembléa não está definitivamente marcada, porém, nem é possivel que se possa determinar tal trabalho em um periodo mais proximo do que tem sido indicado até agora, isto é, não se podem realizar eleições antes do dia 2 de Fevereiro.

Além das difficuldades technicas, que de resto, não são insuperaveis, se houver verdadeiramente necessidade de crear essa assembléa, ha como elemento principal para a retardar a má vontade geral.

Paris, 2. (U. P.) — A convicção geral nesta capital é de que a Allemanha está preparando uma surpresa, emquanto não acredita ser provavel um golpe de Estado.

Ha descontentamento geral pelo modo porque o Kaiser abdicou, em vista do facto de ter elle restringido a sua renuncia ás corôas da Allemanha e da Prussia á sua pessoa e não a ter tornado extensiva a toda a familia dos Hohenzollerns.

Acreditam que a abdicación é apenas um «bluff» em beneficio da corôa alleman.

### A crise alimentar na Allemanha

Berna, 3. (U. P.) Segundo uma noticia publicada pela «Frankfurter Gazette», depois de receber o appello do cardeal Hartmann, arcebispo de Munich, o papa pediu ao presidente Wilson e aos governos alliados para levantarem o bloqueio, afim de permittir que a Allemanha receba os alimentos de que precisa.

S. santidade fez identico pedido por intermedio dos bispos aos governos alliados.

Londres, 2. — O correspondente do «Daily Express» em Berlim diz que a vida alli parece normalizada. Os trens trafegam de accordo com horarios regulares. Milhares de soldados e marinheiros, trazendo fitas brancas nos braços, povoam as ruas, brilhantemente illuminadas, á noite.

Na Friedrichsstrasse e nos cafés reina grande alegria. Entretanto o governo decretou a prohibição da venda de nocivas em toda a Allemanha e os theatros tiveram ordem de fechar mais cedo. Os hotéis funcionam normalmente, mas são guardados por soldados armados de metralhadoras. O «Hotel Adlon» tambem está funcionando, porém, não possui sabão nem toalhas de mesa. Esse hotel cobra uma diaria de 15 marcos, servindo excellentes refeições, constando de sopa, carne, vegetaes, doces e queijos.

### O cumprimento do armistício

Bruxellas, 3. (H.) — Communicação official belga:

«Prosegue methodicamente o avanço das nossas tropas em territorio allemão. A nossa cavallaria entrou em Jülich e Odenkirchen. O grosso da nossa infantaria encontra-se na linha geral de Aix-la-Chapelle, (Aachen) a Eupen».

Londres, 6. — O communicado official do commando inglez diz que recomeçou hontem a marcha em direcção ao Rheno, atingindo á noite a linha geral de Kronenburg, Schleiden e Düren.

### A luta nos Balkans

#### Revolução na Rumania

Copenhague, 2. («O Imparcial») Os ultimos telegrammas de Berlim, insistem em affirmar que estalaram no interior da Rumania grandes revoltas de camporezes, e que tambem em Bucarest tem havido movimentos subversivos.

### O Montenegro resolve incorporar-se á Servia

Amsterdam, 2. Dizem despachos de Praga que o Parlamento montenegrino resolveu, por unanimidade de votos, depor e rei Nicololáo e toda a sua dynastia, e em seguida proclamou a união

do Montenegro á Servia, sob o reinado do rei Pedro I.

## Noticiario

### O Sr. Rodrigues Alves vae assumir o governo

Rio, 6 — Fala-se com certa insistencia, que o Sr. Rodrigues Alves dentro de tres dias, chegará a esta capital, afim de assumir a chefia da nação.

### Ruy Barbosa mais uma vez embaixador

Rio, 5 — Esteve hontem na residencia do Sr. conselheiro Ruy Barbosa, o Sr. José Rodrigues Alves, filho do Sr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, que foi entregar ao illustre senador bahiano, a carta em que o supremo magistrado da Republica, convida-o para chefiar a embaixada, que representará o Brazil na grande conferencia da Paz, em Quai D'Orsay.

A esta carta que foi escripta pelo proprio conselheiro, o Sr. Ruy Barbosa, pediu tres dias para poder responder.

### O Brazil e a conferencia da paz

Tratando da questão dos cafés da «valorização» depositados em Hamburgo e requisitados em tempo pelo governo allemão, escreve o «Imparcial»:

«Como se sabe, esse governo depositou, ou fingiu ter depositado o preço desse café em um banco de Berlim, recusando-se a pol-o á disposição de S. Paulo, antes da liquidación da guerra. Estamos agora ameaçados de não fazer parte da Conferencia da Paz. Se assim fôr, se correrem as negociações á nossa revelia, é pouco provavel que as outras nações empenhadas cada qual em fazer valer os seus direitos na partilha das responsabilidades da Allemanha, se incumbam de gravar o espolio de inventario tão disputado, com mais esse encargo. O apologo das cotovias tem tanta applicação no dominio internacional como na esphera dos negocios privados.

Ha, porém, coisa peor do que nossa ausencia na Conferencia da Paz, é a delegação da nossa representação a paiz estrangeiro. Segundo o boato a que a inercia da nossa chancellaria dá torno e vulto, o «governo» ou o Sr. Domicio da Gama, não se pode bem precisar quem, pois que são duas entidades imprecisas, pretende confiar a nossa representação, no Congresso de Versailles, aos Estados Unidos. A inverosimilhança desse absurdo não nos tranquilliza, porque nos dias que correm para o paiz, abandonado de uma direcção responsavel, todas as coisas são criveis. Se succedesse tal desastre, o prestigio do Brazil soffreria um sério abalo na Europa e um choque definitivo na Ame-

rica. Não devemos esquecer-nos de que quando rompemos a neutralidade, após a entrada dos Estados Unidos na guerra, vozes se elevaram, dentro e fóra do paiz, accusando o Brasil de subalternizar-se á influencia e aos interesses da Republica Norte-Americana. Não foram vozes irresponsaveis que formularam essa accusação, de que se fez echo o proprio chanceller resignatario, em um discurso que teve a maior repercussão. Das entrelinhas de declarações do Sr. Irigoyen e de documentos publicos da Casa Rosada, ressaltavam insinuações patentes sobre essa nossa attitude. Se assim succedia quando nos collocamos ao lado dos Estados Unidos em uma causa em que o nosso interesse era commum, facil é prever que opinião fará de nos o mundo, se delegarmos uma missão de soberania áquelle paiz, para agir por nos em questões complexas, nas quaes os nossos interesses reciprocos se podem apresentar, e é provavel que se apresentem em contraste?

E' necessario evitar esse gravissimo erro, ainda que seja á custa do desastre de comparecermos áquella assembléa de nações sob a representação apagada do Sr. Domicio da Gama».

### Uma carta do senador Ruy Barbosa

A propaganda insistente que nestas ultimas semanas tem sido feita em certos jornaes do Rio, pela eleição do Sr. Ruy Barbosa para Vice-Presidente do Senado, afim de que este, uma vez posto nesse lugar, assuma a presidencia da Republica durante os quatro annos do periodo presidencial, provocou um protesto solemne daquelle senador. Em carta dirigida ao senador Alfredo Ellis e por este lida no Senado, o Sr. Ruy Barbosa declara peremptoriamente que nada aspira e nada quer, aqui ou no exterior, no Senado ou na politica exterior e accrescenta:

«Mas, quando fosse possivel a hypothese, na qual não cogitará quem não conheça a politica brasileira, de se lembrar alguém, seriamente, de mim para o governo da nossa terra, hypothese hoje, por mil razões, mais remota do que nunca, fique aqui, uma vez por todas e para qualquer contingencia, declarado e sabido que não accetteria jamais encargo tamanho senão em me sendo imposto mediante uma eleição indubitavel, processada segundo as formas legais, e tão clara na expressão do sentimento nacional, que constituisse um mandato irrecusavel.

Deixem-me, pois, em paz, envelhecendo e acabando na minha inutilidade, os que se inquietam de que eu possa fazer sombra a quem quer que seja. Não tenho tão pouco juízo que possa con-

siderar sem terror a hypothese de governar um paiz, cuja dissolução depende apenas de um sopro da anarchia nacional e estrangeira, que nos cerca e ameaça. A vantagem, a honra e a gloria que só quero, é a de não me poder confundir com os organizadores de aventuras politicas.

## DO ESTADO

### A influenza em Itajahy

Segundo uma estatistica publicada no «Novidades» de Itajahy falleceram nessa cidade victimadas pela influenza 137 pessoas, entre ellas 84 crianças.

### Encalhe de vapor

Encalhou na barra do porto de Itajahy o vapor nacional «Itaituba». Seguiu de Florianopolis para auxiliar o desen-calhe do mesmo, o possante rebocador «Raymundo Nonato».

### Eleição de senador

Por decreto de 5 do corrente, o Sr. Dr. Governador do Estado, designou o dia 5 de Janeiro proximo para se proceder á eleição de senador na vaga aberta pela renuncia do exmo. Sr. Dr. Hercilio da Luz.

## Noticias locais

### Banco do Brazil

Recebemos a visita do Snr. Julio dos Reis, digno gerente do Banco do Brazil, que nos comunicou que pretendia ainda por todo este mez abrir a succursal do dito Banco nesta cidade, e que funcionará provisoriamente no sobrado do snr. A. Diegel á rua do Principe.

Gratos.

### Folhinha

O snr. José Americo Dias Barreto mimoseou-nos com uma folhinha de desfolhar da Companhia de Seguros Luso-Brasileira «Sagres» em Lisboa, da qual é activo agente nesta cidade.

Agradecidos.

### Incendio

No sabbado, ás 7<sup>1</sup>/<sub>2</sub> horas da noite manifestou-se um incendio no estabelecimento de secar mangue do Snr. Carlos Schneider, situado na margem esquerda do rio Cachoeira (antigo cortume Kumlehn). Dado o alarma, accorreram ao local alguns socios do antigo corpo de bombeiros com a bomba do mesmo, cujos esforços, coadjuvados por um destacamento do 13º batalhão, conseguiram restringir o fogo ao seu foco, impedindo o alastramento aos demais ranchos contiguos. Não obstante os prejuizos do snr. Schneider são avultados, attingindo a varios contos de reis.

### Um brasileiro na Alemanha.

O nosso amigo e conterraneo, sr. Julio Wetzel, socio da firma G. Wetzel & C., que desde mais de 4 annos se acha na Alemanha, telegraphou estes ultimos dias via Malmö (Suecia) communicando aos seus que gosava de boa saúde e esperava estar de volta dentro de dous mezes.

### Desastre

Hontem á tarde, um pequeno filho do sr. Moldenhauer de 9 annos de idade, cahiu do segundo andar da torre dos bombeiros, fallecendo poucas horas depois.

## Avisos ecclesiasticos

### Comunidade evangelica

3. Advento, 15 de Dezembro, ás 9 horas da manhã culto em Joinville.

4. Advento, 22 de Dezembro, ás 9 horas culto em Joinville.

Festa do nascimento de nosso Senhor, 25 de Dez., ás 9 horas da manhã, culto e Santa Ceia em Joinville.

Segundo dia de festa, 26 de Dez., ás 9 horas da manhã culto e Santa Ceia na Estrada Santa Catharina.

Baptisados: Mathilde, f. d. Friedr. Dumke; Adele, f. d. Rudolf Neubauer; Agnes, f. d. Carl Neubauer; Egon, f. d. Ad. Czernay; Paula, f. d. Carl Petzold.

Fallecidos: Adolf Ziesche, Rua 7 de Setembro, na idade de 42 annos 8 mezes; Bernhard Zeissig, Rua Lages, na idade de 54 annos.

Hans Müller, Pastor.

## Edital

O Doutor Heraclito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem que, findo que seja aquelle prazo, têm de ser arrematado á quem mais der e maior lanço offerecer, no dia 17 do corrente mez, ás 3 horas da tarde, em casa de residencia de Germano Ponick, a Estrada Dona Francisca, kilometro 3, os bens arrematados do finado Augusto Becker, que são os seguintes e vão de praça pelos preços seguintes:

### MOVEIS

1. Uma mesa por Rs. 3.000; Um guarda-comida por Rs. 15.000; 3. Um guarda-roupa por Rs. 30.000; 4. Um bahú com diversas ferramentas por Rs. 50.000; 5. Uma lente por Rs. 2.000; 6. Uma caixa de musica, estragada por Rs. 2.000; 7. Quatro serras por Rs. 17.000; 8. Duas pás por Rs. 6.000; 9. Uma enchada por Rs. 1.000; 10. Uma machado por Rs. 2.500; 11. Uma enxó por Rs. 2.000; 12. Um balde por Rs. 0.500; 13. Duas panellas por Rs. 4.000; 14. Um caixão com arroz por Rs. 1.000; 15. Um carrinho á mão por Rs. 14.000; 16. Um barril por Rs. 1.000; 17. Utensilios de lavoura por Rs. 2.500; 18. Diversas roupas por Rs. 12.000; 19. Um espelho por Rs. 0.300; 20. Uma espingarda por Rs. 10.000; Um par de sapatos por Rs. 4.000; 22. Duas panellas por Rs. 0.800; 23. Um garraffão por Rs. 0.400; 24. Uma lata com kerosene por Rs. 1.500;

25. Um torrador de café por Rs. 0.400; 26. Um moinho de café por Rs. 0.300; 27. Um ferro de engommar por Rs. 2.000; 28. Uma balança por Rs. 0.500; 29. Uma machina de picar carne por Rs. 2.000; 30. Duas bacias por Rs. 0.500; 31. Uma frigideira por Rs. 1.000; 32. Um punhal por Rs. 0.600; 33. Uma thesoura por Rs. 0.400; 34. Um rebolo por Rs. 3.000; 35. Onze kilos de cera por Rs. 5.000; 36. Um guarda-chuva por Rs. 1.500; 37. Um chapéo por Rs. 1.000; 38. Um pilão por Rs. 0.600.

### SEMOVENTES

39. Nove caixas com abelhas por Rs. 27.000.

### IMMOVEIS

40. Um terreno, sito no caminho Iririú, entre terras de João Dietrich e as de Roberto Gneipel, fazendo frente rectangular no mesmo caminho com 161,5 metros e fundos com terras dos herdeiros de José Fernandes, tendo de fundo no Sul 915 metros e no Norte 586 metros, contendo a area total de 121.125 metros quadrados, edificado com uma casa de morada, feita de madeira e tijollos, coberta com telhas, com uma porta e com duas janellas na frente e edificado mais com uma cosinha, cercada com taboas, coberta com telhas e mais bem-feitorias por Rs. 3:000\$000. E assim serão os ditos bens arrematados á quem mais der e maior lanço offerecer no dia, hora e lugar supra declarados. E para que conste, passou-se o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 7 de Dezembro 1918. Eu Carlos John, escrivão, o escrevi. Colladas duas estampilhas estadoaes no valor de seiscentos reis, inutilizadas pelos dizeres seguintes: Joinville, 7 de Dezembro 1918. Heraclito Carneiro Ribeiro. Está conforme com o original do qual me reporto e dou fé.

Joinville, 7 de Dezembro 1918.

O Escrivão Carlos John.

## ANNUNCIOS

**Perdeu-se** uma chave de casa. Pedese quem tiver achado, entregal-a n'esta typographia.

**Rs. 3:000\$000**

Procura-se a emprestimo tres Contos de reis para o fim de anno, dando-se primeira hypotheca como garantia sobre uma casa nova dentro da cidade. Informações n'esta redacção.

## Trabalhos para bordar

(Handarbeiten aufgezeichnet) recommenda

**Casa de Brinquedos**

V.ª A. Bornschein

## Oscar R. Schneider

Rua 15 de Novembro

## Relojoeiro e Ourives

executa qualquer trabalho de ouro e prata. 8.4

Os concertos de joias e relogios entrega-se com qarantia.

## Albums de Poesia

na

**Livraria Boehm.**

## Incendio

No sabbado ultimo ás 19<sup>1</sup>/<sub>2</sub> horas incendiou-se por um accaso infeliz meu novo engenho de mangue, no então cortume Kumlehn.

Por falta de auxilio, nos primeiros momentos criticos, do corpo de bombeiros, que foi dissolvido por ordem superior, queimou o engenho inteiro, causando-me um grande prejuizo.

Depois de ter chegado a bomba, puxado com toda força pelos bombeiros e outros, que tinham guardado sua disciplina, alcançou-se a salvar o edificio com o machinismo electrico.

Ao corpo de bombeiros, que tanto serviço prestou, como á todas as pessoas, que me ajudaram, especialmente ao Snr. Peixoto, que, como um Sherlock Holmes, tirava tantas cousas das mãos de certos auxillantes, confesso-me inteirissimo grato.

Tambem ao brioso Batalhão 13, que ajudou com valiosos auxilios e dominou a situação em poucos minutos, meus especiaes agradecimentos.

Joinville, 9—12—19.

Carlos Schneider.

## AO PUBLICO

A Empreza de Luz e Força Electrica Joinvillense pede aos Snrs. pais e tutores recommendarem a seus filhos e tutelados não brincarem com **Pandorgas** (ou papagaios) nos lugares ou proximo da rede de electricidade, sob pena de multa estabelecida pelas posturas Municipaes e sujeitos a qualquer prejuizo e damno que possam causar ás linhas e motores. 3.2

Joinville, 4 de Dezembro 1918.

Oliveira, Schlemm & Cia.

## Cartões postaes

(novo grande sortimento)

**Cadernos de pintura**

para crianças,

**Modelos de pintura**

(Paisagens, flores etc.)

**Modelos para bordar**

na

**Livraria Boehm.**

**Arroz em casca**

compra

**Alberto Collin.**

2.1

